

Candidato elogia os estudantes

O candidato do MDB ao Senado, Fernando Henrique Cardoso, aplaudiu ontem a decisão da União Estadual dos Estudantes de participar das próximas eleições, em novembro, apoiando candidatos. No pleito de 76, os órgãos de representação estudantil recomendaram a anulação do voto. Fernando Henrique considerou o fato "da maior importância" e comentou que os estudantes estão se afinando com a classe política, agora, num momento decisivo.

O sociólogo e candidato reuniu, ontem, em seu comitê, diversos intelectuais que apóiam sua campanha. Na ocasião, o físico Mário Schemberg afirmou que "as massas têm sentido da História e sentem quando chegou o momento da vingança". Disse também que "a Revolução, no Brasil, fra-

cassou e o povo sabe que as coisas não podem continuar assim. É um novo período da História que começa". Schemberg lembrou ainda que uma publicação recente do Instituto de Pasquisas Econômicas diagnosticou um Brasil onde "aumentou a miséria das classes mais pobres, em favor de pequenos grupos. E isso, note-se, é reconhecido pelo próprio governo".

Fernando Henrique, concordando com a exposição, disse que "as alterações chegam de baixo para cima. Não se trata de intelectuais manipulando operários, porque os operários percebem coisas que os intelectuais não alcançam. É uma dupla troca. Agora, estamos construindo a Nação ao arremão do Estado. E isso não acontece apenas aqui. Em Pernambuco, no Rio Grande do Sul, no Para-

ná, ocorre a mesma coisa. Por isso, convido a todos vocês para fazermos um terremoto". Declarou também, não ser "ingênuo para acreditar que o apoio que recebo seja pelas minhas virtudes pessoais. Acontece que estamos todos pensando da mesma forma, e é melhor se jogar à prática do que se ilhar na descrença."

Fernando Henrique Cardoso recebeu várias manifestações de apoio à sua candidatura, entre elas do sociólogo Francisco Weffort, — que declarou que a adesão dos trabalhadores à campanha do candidato emdebista não o surpreende; do ator Renato Consorte, das atrizes Eva Wilma e Regina Duarte, dos professores Antônio Cândido e Sérgio Buarque de Holanda e do pensador católico Alceu Amoroso Lima.